

Mestrado em Economia em Economia Internacional e Estudos Europeus

Economia Internacional

Exame da Época de Recurso

30 de Janeiro de 2017

Duração: 2 horas

Atenção:

• *Este teste é composto por duas partes. A PARTE A é composta por 10 perguntas de escolha múltipla com 4 alternativas de resposta cada, sendo cada resposta certa classificada com 1 valor e cada resposta errada penalizada com -0,25 valores. A PARTE B é composta por dois grupos de questões com as classificações máximas nelas referidas. Dos 3 grupos apresentados escolha 2, segundo o grupo 3 obrigatório.*

• *Nas respostas às perguntas da PARTE A, por favor tenha o cuidado de assinalar de forma clara e inequívoca no próprio enunciado a alternativa que considera mais correta. As respostas às perguntas da PARTE B devem ser dadas nas folhas de resposta normais.*

• *Classificações totais inferiores a 0 (zero) na PARTE A serão convertidas para 0 (zero).*

• *Não é permitida a consulta de quaisquer materiais de estudo.*

• *Para evitar o risco de extravio, por favor não desagrafe as folhas do enunciado. No final da prova, deve entregar todo o enunciado, onde constam as respostas à PARTE A, e as folhas de exame onde respondeu às perguntas da PARTE B.*

• *Só é permitida a utilização de máquinas de calcular não gráficas*

• *O enunciado e a correção oficial serão publicados no sítio da internet da disciplina antes da data fixada para a revisão de prova.*

Por favor, não se esqueça de escrever o seu nome completo na linha reservada para o efeito nesta folha de rosto.

BOA SORTE!

NOME COMPLETO: _____

PARTE A

Deverá assinalar em cada pergunta a alternativa que considera mais correta, como na pergunta 0:

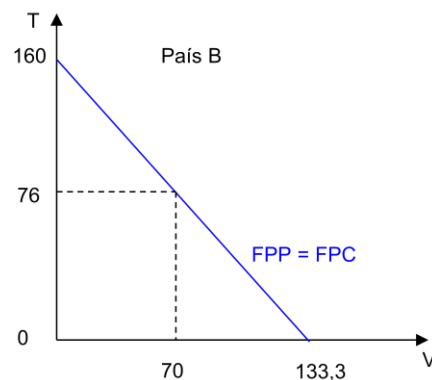
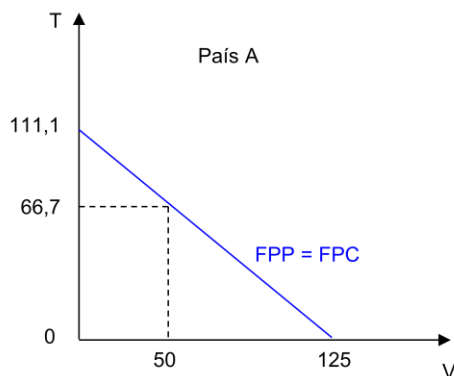
0. De acordo com o Mercantilismo, num mundo de dois países,

- a) Ambos podem ganhar com o comércio, mas a distribuição dos ganhos depende dos termos de troca.
- b) Ambos podem ganhar com o comércio e a distribuição dos ganhos não depende dos termos de troca.
- c) Nenhum país pode retirar ganhos do comércio.
- d) O ganho que um país retira do comércio equivale a uma perda para o outro país.

1. No quadro do modelo de base de Ricardo assinale a resposta correcta:

- a) Se as fronteiras de possibilidades de produção dos dois países tiverem inclinações diferentes, relativamente ao eixo do bem X, então os custos de oportunidade na produção dos dois bens são diferentes nos dois países.
- b) O padrão das vantagens comparativas determinado a partir dos custos relativos em trabalho pode ser diferente do padrão calculado a partir dos custos de oportunidade.
- c) Só sabemos o padrão das vantagens comparativas depois da abertura ao comércio dos países.
- d) O país pequeno ganha sempre com o comércio e a especialização é completa.

2. Os gráficos seguintes representam as situações de autarcia dos países A e B:



a) O país A tem vantagem comparativa na produção de V porque $CO_{VT}^A = 50/125 < CO_{VT}^B = 70/133,3$.

b) O país A tem vantagem comparativa na produção de V porque $CO_{VT}^A = 66,7/50 > CO_{VT}^B = 76/70$.

c) O país A tem vantagem comparativa na produção de V porque $CO_{VT}^A = 66,7/75 < CO_{VT}^B = 160/133,3$.

d) O país A tem vantagem comparativa na produção de V porque $CO_{VT}^A = 111,1/50 < CO_{VT}^B = 160/70$.

3. No âmbito do modelo clássico, se o preço relativo de X no país A na situação de autarcia é diferente do preço relativo de X no mercado internacional, então ao abrir-se ao comércio esse país _____ caso se especialize de acordo com o seu padrão de vantagens comparativas.

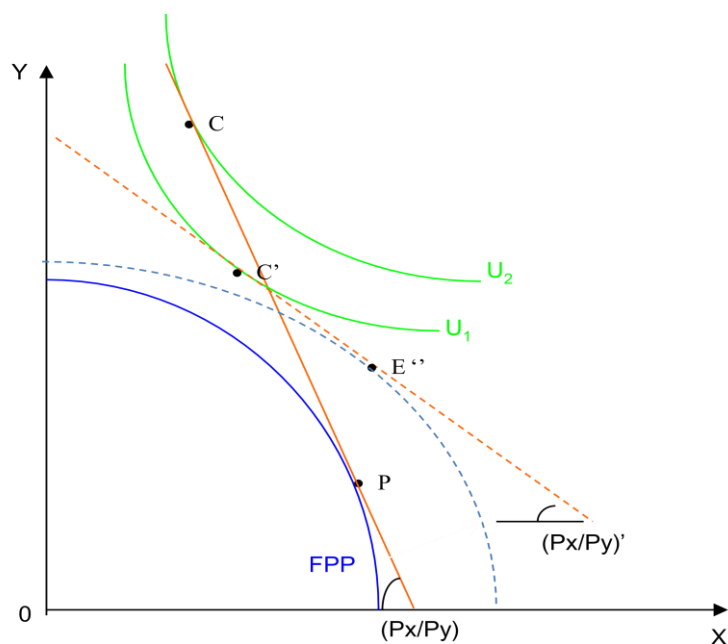
a) aumenta a produção desse bem

b) melhora os seus termos de troca

c) pode ter um ganho de bem-estar

d) necessariamente tem um ganho de bem-estar

4. Considere o gráfico seguinte:



Este gráfico ilustra:

a) O ganho de especialização ou de produção derivado da abertura de um país ao comércio internacional.

b) Uma situação de crescimento empobrecedor.

c) O ganho de comércio ou ganho puro da troca derivado da abertura de um país ao comércio internacional.

d) Um aumento de bem-estar derivado da abertura de um país ao comércio internacional.

5. “Sob a hipótese de que a oferta de fatores se mantém constante, um aumento no preço relativo de um bem faz aumentar a remuneração nominal e real do fator usado intensivamente na produção desse bem e reduz a remuneração nominal e real do outro fator.”

Este resultado refere-se ao:

a) Teorema de Heckscher-Ohlin..

b) Teorema da igualização dos preços dos fatores.

c) Teorema de Solper-Samuelson.

d) Teorema de Rybczynski.

6. Se, num determinado setor, um país exporta 10.000 u.m. e importa 4.000 u.m, então o índice de comércio intra-indústria será de:

a) 0,428571

b) 2,33(3)

c) 0

d) 0,571429

7. A aplicação de um subsídio à exportação no caso de um país pequeno:

a) Faz aumentar o preço no mercado doméstico do país que o aplica.

b) Faz descer o preço no mercado doméstico do país que o aplica.

c) Não tem influência no preço do mercado doméstico do país que o aplica.

d) Faz descer o preço no mercado internacional.

8. Quando dois países acordam formalmente entre si a abolição dos direitos aduaneiros sobre os bens que importam/exportam, mantendo cada um a independência para impor, face a terceiros, os direitos que entender, estão a constituir:

- a) Uma Zona de Comércio Livre.
- b). Um Clube de Comércio Preferencial.
- c) Um Mercado Comum.
- d) Uma União Aduaneira.

9. No modelo de Krugman e em autarcia temos a seguinte situação:

- a) A função de produção utiliza um único factor produtivo e o custo marginal não é constante.
- b) O custo fixo unitário tende para zero à medida que a produção cresce e atinge valores muito elevados.
- c) Por ser um modelo de concorrência imperfeita, no longo prazo o preço é superior ao custo marginal.
- d) A diferenciação do produto é vertical ou pela qualidade.

10. No caso do país grande o direito aduaneiro sobre as importações

- a) Nem sempre é a política óptima para o país importador porque pode diminuir o seu bem estar.
- b) Nunca pode ser a política óptima para o país importador porque o Mundo como um todo fica pior.
- c) Pode ser um direito aduaneiro óptimo se os ganhos nos termos de troca igualarem a diminuição do bem estar provocada pelas distorções na produção e no consumo.
- d) Não altera os termos de troca para o país importador.

PARTE B

As respostas devem ser dadas nas folhas de resposta normais.

1. Considere que os dados do quadro seguinte dizem respeito às situações de autarcia das economias A e B, que produzem os bens X e Y nas condições do modelo clássico:

	Moeda	Salário/h	Custo Unitário de X	Custo Unitário de Y
Economia A	a	4 unidades de a	6 h	8 h
Economia B	b	2 unidades de b	2 h	5 h
Taxa de câmbio	1 unidade de b vale 2 unidades de a			

a) Considere o modelo na versão não monetarizada (modelo de base de Ricardo).

a1) (1 valor) Diga, justificando, se existem condições para o comércio de acordo com a teoria das vantagens absolutas.

a2) (1 valor) Diga, justificando, se existem condições para o comércio de acordo com a teoria das vantagens comparativas.

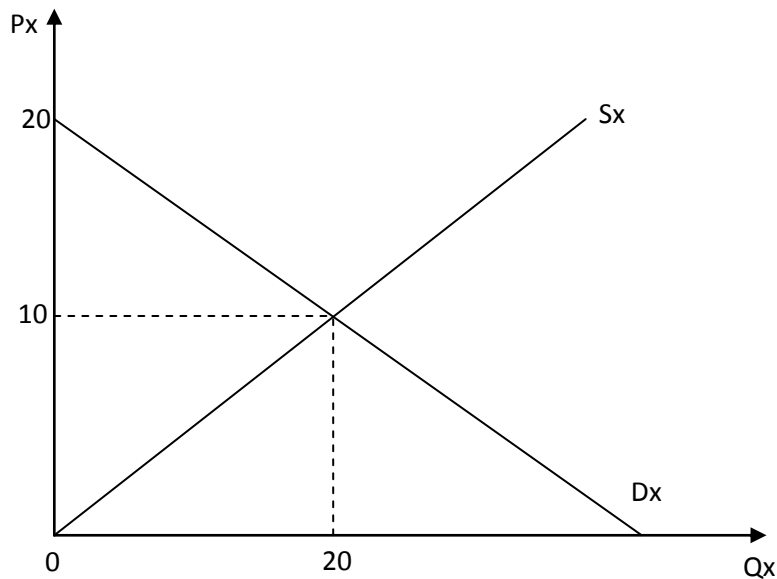
a3) (1 valor) Diga, justificando, qual o padrão de especialização e qual o padrão de comércio que se estabelecerá caso estas duas economias decidam abrir-se ao comércio mútuo e exclusivo, no âmbito da teoria das vantagens absolutas e no âmbito da teoria das vantagens comparativas.

b) Considere o modelo na versão monetarizada (modelo generalizado de Ricardo: condição de exportação).

b1) (1 valor) Utilizando a condição de exportação, diga, justificando, se existem condições para o comércio entre as duas economias.

b2) (1 valor) Utilizando a condição de exportação, diga, neste caso, que fatores explicariam o comércio.

2. Considere a figura seguinte que ilustra o comportamento dos produtores e dos consumidores domésticos no mercado interno do bem X no país A, país pequeno:



Neste momento, o país A importa livremente o bem X do país B, onde o preço é 4. Está, no entanto, a equacionar a possibilidade de aplicar uma quota de importação no montante de 20 unidades físicas.

- (1,5 valores) Qual será o impacto desta medida sobre a produção nacional? Justifique com cálculos.
- (1,5 valores) Qual será o impacto sobre a quantidade importada? Justifique com cálculos.
- (2 valores) Calcule o custo de protecção e ilustre-o graficamente.

Resolução da Parte B

1)

a)

a1)

Designe-se por CU_{ij} o custo unitário do bem i no país j .

Dado que $CU_X^A = 6 > CU_X^B = 2$ e $CU_Y^A = 8 > CU_Y^B = 5$, o país B apresenta vantagens absolutas na produção de ambos os bens.

Donde, não existem condições para o comércio de acordo com a teoria das vantagens absolutas.

a2)

Designe-se por $(P_x/P_y)^j$ o preço relativo de X no país j .

Dado que $(P_x/P_y)^A = 6/8 = 0,75 \neq (P_x/P_y)^B = 2/5 = 0,4$, existem condições para o comércio de acordo com a teoria das vantagens comparativas.

a3)

Teoria das vantagens absolutas:

Uma vez que se concluiu que não existem condições para haver comércio, não tem sentido a determinação do padrão de especialização nem do padrão de comércio.

Teoria das vantagens comparativas:

Dado que $(P_x/P_y)^A = 6/8 = 0,75 > (P_x/P_y)^B = 2/5 = 0,4$, a economia A apresenta vantagem comparativa na produção do bem Y e a economia B na produção do bem X.

Donde, após a abertura ao comércio e dado um preço relativo internacional $(P_x/P_y)_i$ compreendido entre os preços relativos autárquicos, a economia A especializa-se na produção do bem Y e exporta o bem Y e a economia B especializa-se na produção do bem X e exporta o bem X. A especialização será completa na situação em que o preço relativo internacional não é igual a nenhum dos preços relativos autárquicos.

b)

b1)

A economia A seria exportadora do bem i se:

$$a_{Ai}/a_{Bj} < (W_B * e_{ab})/W_A$$

Bem X:

$$6/2 < (2*2)/4$$

$$3 < 1$$

A economia A importaria o bem X.

Bem Y:

$$8/5 < (2*2)/4$$

$$1,6 < 1$$

A economia A importaria o bem Y.

Conclusão: não existem condições para o comércio entre as duas economias.

b2)

Condição de exportação do bem i por parte da economia A:

$$a_{Ai}/a_{Bj} < (W_B * e_{ab})/W_A$$

Fatores explicativos do comércio:

- Os coeficientes técnicos (a_{AX} , a_{AY} , a_{BX} e a_{BY})
- Os salários (W_A e W_B)
- A taxa de câmbio (e_{ab})

2)

a)

Curva de oferta:

$$P_x = (10/20)Q_x$$

$$20P_x = 10 Q_x$$

$$Q_x = 2P_x$$

Curva de procura:

$$P_x = 20 - (10/20)Q_x$$

$$(10/20)Q_x = 20 - P_x$$

$$10Q_x = 400 - 20 P_x$$

$$Q_x = 40 - 2P_x$$

Preço no mercado doméstico de A antes da aplicação quota:

$$P_x = 4 \text{ u. m.}$$

Preço no mercado doméstico de A depois da aplicação da quota:

$$D_x = S_x = 20$$

$$40 - 2P_x - 2P_x = 20$$

$$-4P_x = -20$$

$$P_x = 5$$

Quantidade produzida antes da aplicação da quota:

$$Q_x = 2P_x$$

$$Q_x = 2 * 4 = 8 \text{ u. f.}$$

Quantidade produzida depois da aplicação da quota:

$$Q'_x = 2P'_x$$

$$Q'_x = 2 * 5 = 10 \text{ u. f.}$$

Aumento da produção nacional:

$$Q'_x - Q_x = 10 - 8 = 2 \text{ u. f.}$$

b)

Quantidade consumida antes da aplicação da quota:

$$Q_x = 40 - 2P_x$$

$$Q_x = 40 - 2 * 4 = 32 \text{ u. f.}$$

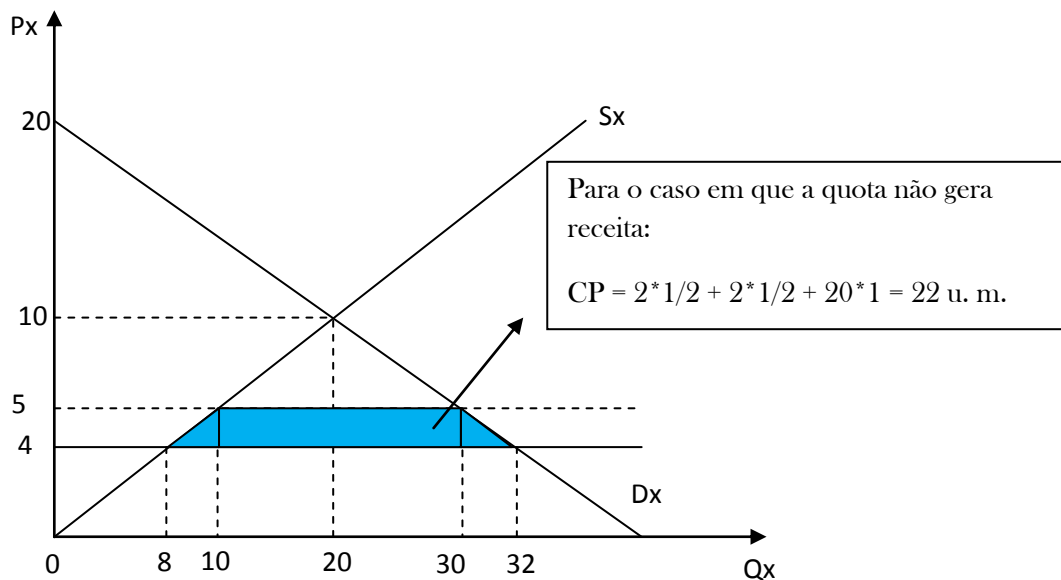
Quantidade importada antes da aplicação da quota:

$$\text{Imp} = 32 - 8 = 24 \text{ u. f.}$$

Impacto sobre a quantidade importada:

$$\text{Imp}' - \text{Imp} = 20 - 24 = -4 \text{ u. f.}$$

c)



Quantidade consumida depois da aplicação da quota:

$$Q'_x = 40 - 2P'_x$$

$$Q'_x = 40 - 2 * 5 = 30 \text{ u}$$

Alternativamente, o aluno pode responder que o custo da proteção (CP) é só de 2 u.m. se a receita das licenças de importação for toda para o Estado (a área C representada pelo retângulo). Ou pode estar compreendido entre 2 e 22 se o Estado repartir com os importadores a área C.